

Utramig qualifica 220 mulheres em situação de vulnerabilidade em BH e no interior de Minas

by Paulo Alexandre Ribeiro - quinta-feira, abril 20, 2017

<http://utramig.mg.gov.br/utramig-qualifica-220-mulheres-em-situacao-de-vulnerabilidade-em-bh-e-no-interior-de-minas/>

Dirigidos a mulheres em situação de vulnerabilidade, os cursos, com foco no empreendedorismo, são uma iniciativa inédita do Governo de Minas Gerais e estão sendo realizados pela Utramig em vários territórios do Estado, desde outubro do ano passado.

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais realiza, a partir da próxima segunda-feira, dia 24 de abril, as aulas inaugurais dos cursos de qualificação do Programa PRONATEC/Mulheres Mil. Até agora, o Programa beneficiou 380 mulheres, em sua maioria beneficiárias do programa Bolsa Família.

Nos próximos três meses, 220 mulheres de Belo Horizonte, Itaúna, Pará de Minas, Sabará e Santana do Riacho vão frequentar os cursos de modelista de roupa; manicure e pedicure; auxiliar de cozinha; cuidador infantil, almoxarife, agricultor orgânico e informática básica. Os cursos têm carga horária mínima de 160 horas e máxima de 220 horas, sendo que 40 horas são dedicadas ao debate ao debate de gênero, incluindo temas como saúde e direitos da mulher.

O objetivo dos cursos “Mulheres Mil” é possibilitar o acesso de mulheres historicamente em situação de pobreza e vulnerabilidade à educação profissional e tecnológica. O público desta política são as mulheres a partir de 16 anos, chefes de família, em situação de pobreza, cadastradas ou em processo de cadastramento no CadÚnico, em vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, com escolaridade baixa ou defasada.

De acordo com a diretora de Qualificação e Extensão da Utramig e responsável pelos cursos do Mulheres Mil/Pronatec/FIC, Vera Victor, esta é uma experiência extremamente exitosa, sobretudo por mulheres estarem, a partir dos cursos, iniciando a vida como empreendedoras – individuais, familiares e coletivas. “Além desse momento de qualificação, elas têm a possibilidade de fazerem uma pausa e repensarem a sua própria vida, tornando-se protagonistas de seus próprios destinos. A relevância dos cursos é que, além de suprirem lacunas básicas de Português e Matemática, abordam conhecimentos específicos necessários para que essas mulheres sejam inseridas no mercado de trabalho e possam sair da situação de vulnerabilidade”.

O presidente da Utramig, Lindomar Gomes, destaca que o programa segue uma premissa do Governo Fernando Pimentel de proporcionar oportunidades àqueles que historicamente foram esquecidos. “Além da qualificação, elas recebem uma formação cidadã”, destaca.